



MONTEMOR | O | NOVO

1º RELATÓRIO ANUAL DE MONITORIZAÇÃO

da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) do Castelo e Arrabalde

O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana/Operação de Reabilitação Urbana (ORU) do Castelo e Arrabalde, elaborado com recurso à figura de *Instrumento Próprio*, foi aprovado pela Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, na sua reunião ordinária de 22 de junho de 2018 e publicado na 2ª Série do Diário da República nº 137/2018, de 18 de julho, através do Aviso nº 9650/2018.

Trata-se de uma ORU de tipo *Sistemática*, que vigorará pelo período previsto de 10 anos, e que será executada pela *Entidade Gestora*, papel que será assumido pelo próprio Município, através de um modelo de administração misto, ou seja, por iniciativa da entidade gestora e por iniciativa dos particulares, na componente da reabilitação do edificado privado.

De acordo com o disposto no ponto 1 do artigo 20º-A da Lei nº 32/2012 de 14 de agosto, apresenta-se o 1º Relatório Anual de Monitorização da ORU do Castelo e Arrabalde.

1. Unidade Operacional para a Reabilitação Urbana

No âmbito da Reorganização dos Serviços Municipais, e em conformidade com os termos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, com as disposições constantes no Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, e com a Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, foi aprovada na reunião ordinária da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2019, a constituição de uma Unidade Operacional para a Reabilitação Urbana, cujos conteúdos funcionais foram aprovados na reunião ordinária do Executivo Municipal de 15 de maio de 2019.

No âmbito das suas funções de monitorização e avaliação da ORU, esta Unidade Operacional será responsável pelas seguintes tarefas:

- Criar e alimentar um sistema de informação sobre as realizações e resultados das intervenções, de suporte à monitorização e avaliação da ORU;

- Elaborar os posteriores Relatórios Anuais de Monitorização das ORU e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal;
- Elaborar, a cada 5 anos, o Relatório de Avaliação da execução da ORU acompanhado, se for o caso, de uma proposta de alteração do respetivo instrumento de programação, que também será submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

2. Intervenções Estruturantes

a) Em Espaço Público

- Requalificação do espaço público e ambiente urbano da Rua Teófilo Braga e dos largos e praças do Centro Histórico (Terreiro de São João de Deus e Largo dos Paços do Concelho) – Operação integrada no Plano Estratégico de Reabilitação Urbana (PEDU) ALT20-04-2316-FEDER-000057 – Assinado, no passado dia 3 de maio de 2019, Auto de Suspensão dos trabalhos por 45 dias, pela necessidade de proceder à alteração do Projeto das Redes de Águas Residuais.
- Requalificação dos espaços exteriores, acessos e terreiros do Castelo – Operação integrada no Plano Estratégico de Reabilitação Urbana (PEDU) ALT20-04-2316-FEDER-000067 – Espera Visto Prévio do Tribunal de Contas.

b) No Edificado

- Recuperação e reabilitação do Convento da Saudação – Estão a decorrer dois procedimentos distintos:
 - a) **Intervenção Geral** – Projeto de Execução (pormenorização arquitetónica e especialidades) com vista à Reutilização do Convento da Saudação.
Submetida Candidatura, no dia 29 de abril de 2019, no âmbito do Alentejo 2020 – ALT20-08-2114-FEDER-000181.
Em execução.
 - b) **Intervenção de Emergência** – Empreitada (conceção/construção) de Consolidação e Reforço de Fundações e Estruturas do Convento da Saudação (Ajuste Direto nº 2/2019).
Submetida Candidatura ao Fundo de Salvaguarda do Património Cultural, tendo sido aprovada pela respetiva Comissão Diretiva em 18 de dezembro de 2018, com o financiamento global de 1.680.000,00 € (Um Milhão, Seiscentos e Oitenta Mil Euros).
Dispõe já de Visto Prévio do Tribunal de Contas, datado de 23 de abril de 2019.

Primeira Fase (elaboração de projeto) em execução.

3. Intervenções Complementares

- Reabilitação e restauro da Ermida de São Pedro da Ribeira – Espera remodelação do projeto.

4. Outras Intervenções Diversas

Tendo como objetivo avaliar os principais resultados e impactos das intervenções, através do indicador *Aumento do grau de satisfação dos residentes em áreas urbanas alvo de ações de reabilitação*, conforme previsto no âmbito da monitorização do PARU/PEDU, foram realizados inquéritos à população, aos comerciantes, aos visitantes do Castelo e aos agentes imobiliários com atividade em Montemor-o-Novo, que decorreram durante o verão de 2018, antes do início da execução das intervenções programadas.

Montemor-o-Novo, 30 de maio de 2019